

PINTURA DE PISOS CIMENTÍCIOS

BOAS PRÁTICAS

A pintura de pisos cimentícios parece ser uma atividade simples, porém, requer cuidados que muitas vezes são ignorados, seja por descuido ou falta de informação. Como resultado, temos as manifestações patológicas (bolhas, descolamento, baixa resistência, manchas, etc) e perda precoce do acabamento decorativo, trazendo retrabalhos e custos desnecessários para a construtora.

O presente artigo técnico visa contribuir com o meio técnico, trazendo informações e diretrizes para boas práticas na pintura de pisos cimentícios.

► **Cuidados com o substrato (base):**

Quando da pintura de pisos, os cuidados com o substrato devem ser redobrados, uma vez que, a durabilidade do acabamento decorativo estará diretamente ligada à qualidade da base.

Em primeiro lugar, é preciso garantir que o piso de concreto ou cimentado não esteja em contato direto com o solo natural. É imprescindível a existência de uma lona plástica separando o piso do solo, pois, do contrário, a água do lençol freático irá subir por capilaridade, resultando em bolhas e descolamento da película de tinta.

Caso existam juntas de movimentação, estas deverão ser preenchidas com selantes específicos, normalmente à base de poliuretano, antes do início da pintura. A utilização de espaçadores plásticos ou de madeira não são indicados, pois, esses materiais permitem que as placas dilatem e contraíam livremente, porém, deixando aberturas nas juntas. Falhas nesses elementos também irão culminar em pontos críticos para infiltração de água. Como o substrato (concreto ou cimentado) é absorvente, a água da chuva ou de lavagem será absorvida e a umidade irá se instalar em toda a superfície, provocando bolhas e descolamento da pintura, como citado anteriormente.

A resistência superficial dos pisos cimentícios deverá ser avaliada antes da pintura. Caso esteja baixa, a aderência da pintura ficará comprometida. Casos como este podem ser evidenciados quando ao se remover a tinta, parte do cimentado estiver aderido ao fundo da película.



Figura 01: substrato excessivamente fraco.



Figura 02: descolamento por falha do substrato.

O problema de baixa resistência superficial dos pisos cimentícios pode estar relacionado ao uso de um traço inadequado, como também à ausência de cura da camada de regularização – a argamassa perde água com rapidez, resultando em fragilidade excessiva na face mais exposta. Caso a superfície esteja fraca, a solução passa pela aplicação de 3 a 4 demãos de um endurecedor de superfície, tipo CONCREMÁXIMA EPR.

Para a pintura do piso, o substrato de concreto ou cimentado deverá ter uma idade mínima de 30 dias, estar íntegro e totalmente seco, isento de fissuras, poeira, ou demais partículas soltas que possam comprometer a aderência da tinta. Em casos de chuva no dia anterior à aplicação, por exemplo, o piso poderá estar aparentemente seco, porém, com umidade retida, estando, portanto, em situação inadequada para a pintura.

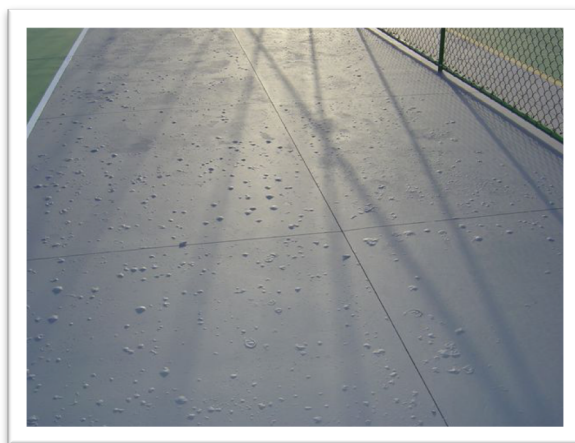


Figura 03: formação de bolhas em tinta para piso.

É imprescindível, também, verificar quanto à rugosidade superficial e capacidade de absorção: substratos excessivamente lisos (*como normalmente ocorre em pisos polidos com acabadoras mecânicas – do tipo helicóptero*) possuem baixa permeabilidade e nenhuma rugosidade, impedindo a penetração e, conseqüentemente, a aderência da tinta. Nestes casos, a pintura não é recomendada.

A **NBR 13245 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfície**, preconiza: “Cimentado novo liso/queimado ou de difícil limpeza: aguardar a secagem e cura por 30 dias. Após este período, lavar com solução de ácido muriático e água na proporção 1:4, respectivamente, e enxaguar bem. Aguardar a secagem e certificar-se de que a limpeza efetuada na superfície provocou poros para a aderência da tinta ao piso.”

► O melhor horário e condições ambientais para se pintar:

Pouco se fala sobre o melhor horário para se executar uma pintura em ambientes externos, ficando a **NBR 13245** com informações restritas às condições ambientais: “Devem-se respeitar as condições ambientais adequadas para aplicação dos produtos: temperaturas no intervalo de 10°C a 40°C e umidade inferior a 90%.”

No que diz respeito à temperatura, faz-se necessário estipular o tempo de pintura para horários com menor incidência do sol, entre 8h às 10h da manhã, e após as 16h da tarde.

Não se deve pintar logo no início da manhã, entre 6h e 7h, pois, durante a madrugada, o orvalho umedece a superfície e prejudica a aderência da tinta.



Em casos de chuvas, deve-se parar o serviço imediatamente e aguardar a secagem total do substrato. Normalmente, um dia inteiro de sol forte é suficiente.

► **Preparação da Tinta e Aplicação:**

No que diz respeito à aplicação das tintas para piso, o segredo está na preparação do produto (diluição) e forma de aplicação. A primeira demão deverá ser diluída com até 20% de água limpa, de modo que a tinta fique bem fluida, com maior facilidade de umectação e penetração no substrato.

As demãos seguintes deverão ser dadas com a tinta diluída com 10% de água limpa.

IMPORTANTE: A pintura de pisos deverá ser feita em 4 demãos bem esticadas, com o rolo de lã não muito molhado (sem excessos). Este procedimento visa a formação de películas finas e completamente coalescidas, o que garantirá uma maior resistência do filme.

Obviamente, a cobertura será prejudicada por conta da aplicação com o rolo “seco”, contudo, a correção será dada pelo aumento do número de demãos. Cada demão deverá ser aplicada 3 a 4 horas após a demão anterior. Normalmente 4 demãos são suficientes para garantir uma boa cobertura.

► **Dúvidas?**

► **Consulte o nosso Departamento Técnico!**

